

Avaliação do tipo de atendimento inicial dermatológico em um centro de referência no Amazonas.

Adele Marília Sousa Vasconcelos; Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

INTRODUÇÃO

A procura pelos serviços de saúde tem aumentado em todos os lugares e em diferentes áreas de especialização, levando a necessidade de modificação da organização da assistência tornando-a mais otimizada. Com isso, foram elaborados sistemas de triagem que visam identificar a prioridade clínica de cada paciente que aguarda atendimento e facilitar a igualdade de acesso [1].

Um sistema de triagem de lesão de pele bem-sucedido deve ser capaz de direcionar recursos dermatológicos especializados para pacientes apropriados e reduzir o tempo de espera para a primeira avaliação em um ambulatório [2].

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo transversal, descritivo sobre os atendimentos realizados na triagem dermatológica da Fundação Alfredo da Matta localizado na Av. Codajás, 24 - Cachoeirinha, Manaus – AM.



Figura 1- Fundação Alfredo da Matta
Fonte: <http://www.fapeam.am.gov.br/fundacao-alfredo-da-matta/>

A coleta de dados foi realizada através do banco dados disponibilizado pela Fundação, com os registros de atendimentos referentes aos anos de 2016 a 2020. Ao fazer a análise de dados, notou-se a finalidade dos atendimentos que foram registradas como: triagem médica; revisão de contato de hanseníase (MH); atendimento a contatos de hanseníase (MH); demanda espontânea; agendamento; atendimento de outras dermatoses; atendimentos para pacientes acometidos por hanseníase; atendimento para IST (Infecção Sexualmente Transmissível) masculino; atendimento para IST (Infecção Sexualmente Transmissível) feminino; atendimentos para pacientes acometidos por leishmaniose; emissão de atestados; encaminhamento para ambulatório; avaliação cirúrgica; orientação para UBS (Unidade Básica de Saúde), cirurgia dermatológica e mutirão coletivo.

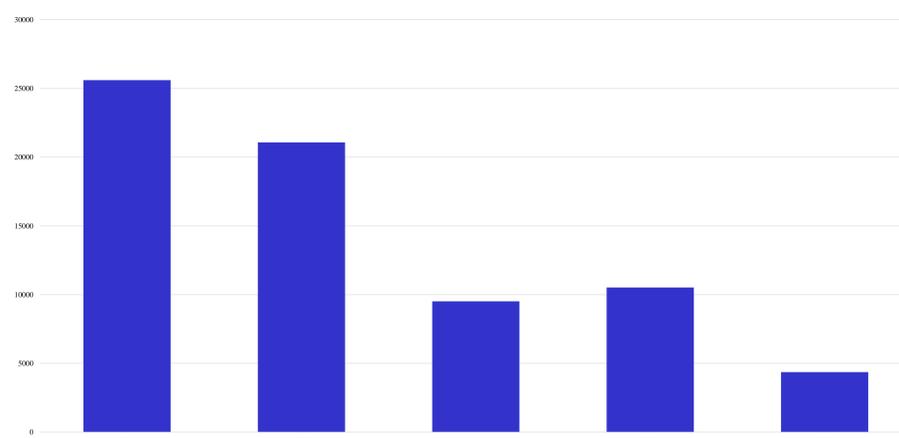
Agendamento	Triagem médica	Atestados	Avaliação cirúrgica
Demanda espontânea	Contatos de hanseníase (MH)	Revisão de contato de hanseníase (MH)	Ambulatório
Cirurgia dermatológica	Mutirão Coletivo	Hanseníase	UBS
LTA	IST Feminino	Outras dermatoses	IST Masculino

Figura 2. Finalidade dos atendimentos registrados.

RESULTADOS

Após a realização da coleta de dados verificou-se que entre os anos de 2016 a 2020 foram realizados 71.428 atendimentos (Gráfico 1) distribuídos em 21.535 (30,1%) para outras dermatoses(1); 18.240 (25,5%) para emissão de atestados(2); 9.277 (13%) para triagens médica (3); 7.185 (10%) orientações para UBS(4); 4.961(6,9%) encaminhamentos para o ambulatório (5); 2.498 (3,5%) revisões de MH(6); 1.674 (2,3%) atendimentos para contatos de MH (7); 1.244 (1,7%) agendamentos (8); 1164 (1,6%) avaliações cirúrgicas (9); 958(1,3%) cirurgias dermatológicas (10); 723 (1%) atendimentos para IST masculino (11); 706 (0,9%) atendimentos para pacientes acometidos por hanseníase (12); 488 (0,7%) atendimentos para pacientes acometidos por leishmaniose (13); 313 (0,4%) demandas espontâneas (14); 243(0,3%) atendimentos para IST feminino (15) e 219 (0,3%) atendimentos em mutirões coletivos (16).

Gráfico 1 – Total de atendimentos realizados entre os anos de 2016 a 2020.



Verificou-se que em 2016 foi o ano em que houve mais atendimentos e que o ano de 2020 foi o ano em que houve menos atendimento realizados o que pode ser justificado pelo início da pandemia do Coronavírus, no qual todos os serviços de saúde tiveram que se adequar a nova realidade a fim de evitar aglomerações.

COMENTÁRIOS FINAIS

O registro dos atendimentos iniciais permitiu quantificar o número de atendimentos realizados entre os períodos estudados, bem como classificar a prioridade e organizar a demanda de atendimentos realizados na Fundação. Além disso, mostrou ser uma importante ferramenta para ver quais foram as principais queixas dos usuários ao procurar o serviço de atendimento da Fundação Alfredo da Matta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GÓMEZ JIMÉNEZ, J. Clasificación de pacientes de los servicios de urgencia y emergencias: Hacia um modelo de triaje estructurado de urgencias y emergencias. *Emergencias* 2003;15:165-74.
- Favreto, FJL, et al. O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. *RGS* 2017;17(2):37-47.